

Exmo. Senhor
Dr. João Bezerra da Silva
Chefe do Gabinete da Senhora Ministra
Adjunta e dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º 1530	20.07.2023	N.º: ENT.: 9367/2023 PROC. N.º: 8/23 040.05.03/23	20.07.2023

ASSUNTO: **Pergunta n.º 1857/XV/1.ª de 20 de julho de 2023 do PS - Saúde no Concelho de Ourém**

Relativamente ao assunto referenciado em epígrafe e depois de ouvida Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P. (ARS LVT), encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde de informar que, o Ministério da Saúde conhece as dificuldades de acesso a equipa de saúde familiar que existem no concelho de Ourém.

Exercem atualmente funções na UCSP Ourém um total de sete profissionais médicos (dois médicos aposentados; um médico em regime de prestação de serviços; e quatro médicos colocados ao abrigo de protocolo celebrado entre a ACSS e a União das Misericórdias Portuguesas), que asseguram o acesso à prestação de cuidados de saúde à população daquela localidade que não tem médico de família atribuído.

A direção executiva do ACES Médio Tejo tem vindo a tomar diligências com vista a suprir a carência de pessoal médico e responder às necessidades de acesso aos cuidados de saúde primários no concelho de Ourém, prevendo a contratação, para breve, de mais dois médicos aposentados, bem como o aumento do número de horas médicas previstas no referido Protocolo já no próximo mês de outubro.

O Governo tem acompanhado com grande atenção a necessidade de reforçar o acesso a serviços médicos do conjunto da população portuguesa. Para isso adotou um conjunto de medidas estruturais, em que se destaca o alargamento da formação de médicos especialistas em medicina geral e familiar, a agilização do processo de contratação dos médicos recém especialistas e a generalização das Unidades de Saúde Familiar (USF) Modelo B, em que a remuneração dos profissionais está associada ao desempenho.

De facto, em cada um dos últimos três anos, mais de 500 jovens médicos iniciaram a sua formação em medicina geral e familiar. No último concurso, em maio de 2023, foi possível recrutar 314 novos especialistas, incluindo mais de 90% dos que terminaram a especialidade na primeira época do ano em curso. Finalmente, neste ano, transitaram já para modelo B 34 USF, o maior número desde 2010 e está a ser ultimado, em negociação com os sindicatos, o novo enquadramento legal, que permitirá a transição das atuais USF modelo A e de muitas Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados.

A implementação deste conjunto de medidas poderá contribuir para que não se repita o sucedido com a USF Auren (modelo A) que acabou extinta por perder médicos para outras USF modelo B e, conseqüentemente, ajudar a captar médicos para estes territórios e promover a sua fixação.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete



Sandra Gaspar